

# **SESSÕES DO PLENÁRIO**

**118ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 30 de novembro de 2016.**

**PRESIDENTE: DEPUTADO BIRA CORÔA (AD HOC)**

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Bruno Reis, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Robério Oliveira, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Tom Araújo, Vando, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó.(55)

O Sr. PRESIDENTE (Bira Corôa):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

## **PEQUENO EXPEDIENTE**

O Sr. PRESIDENTE (Bira Corôa):- Leitura do expediente.

## **OFÍCIOS**

**Do Deputado Zé Raimundo comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 26, 27 e 28/09/2016.**

**Do Deputado Roberto Carlos comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 04/10, 17/10 e 16/11/2016.**

O Sr. PRESIDENTE (Bira Corôa):- Submeto ao Plenário as atas das seguintes sessões: 113ª, 114ª e 115ª ordinárias, realizadas, respectivamente, em 21, 22 e 23 de novembro de 2016, e das 54ª, 55ª, 56ª e 57ª especiais, realizadas, respectivamente, em 10, 10, 11 e 18 de novembro de 2016.

Em votação as atas que acabaram de ser lidas.

Srs. Deputados que aprovam, permaneçam como se encontram. (Pausa)

Aprovado por unanimidade.

O Sr. PRESIDENTE (Bira Corôa):- Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

Com a palavra o deputado Euclides Fernandes pelo tempo de até 5 minutos.

**O Sr. EUCLIDES FERNANDES:-** Sr. Presidente, deputado estadual Bira Corôa, Srs. Deputados.

Na condição de líder da Bancada do PSL, composta de 8 deputados estaduais – Marcelo Nilo, Euclides Fernandes, Alan Castro, Manassés, Reinaldo Braga, Paulo Câmara e Nelson Leal –, informo que tivemos uma reunião e decidimos comunicar ao deputado estadual Marcelo Nilo a posição da Bancada, no que diz respeito ao processo das eleições para sucessão da Mesa Diretora desta Casa de Leis, que acontecerá no início do mês de fevereiro de 2017.

Como já foram lançadas muitas candidaturas para a presidência desta Casa, cabeça da Mesa Diretora, nós resolvemos comunicar ao presidente Marcelo Nilo a posição da Bancada, através desse ofício que vou passar a ler para o conhecimento dos Srs. Deputados, tendo em vista que o assunto sucessão da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa tem a ver com esta Casa de Leis e com os Srs. Deputados.

(Lê) “*Senhor Presidente Marcelo Nilo,*

*Venho mui respeitosamente, como líder bancada do PSL, solidificar o reconhecimento de toda nossa bancada...”, composta de 8 deputados estaduais, “(...) ao edificante trabalho que V.Exª vem realizando à frente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia ao longo desses últimos 10 anos como o seu presidente.*

*Dessa forma, confirmamos o nosso apoio à sua reeleição para coroar com absoluto êxito todo o trabalho desenvolvido nesses anos, fortalecendo o Poder Legislativo e mantendo a respeitosa independência dos Poderes, fazendo com que nós deputados tenhamos cada vez mais orgulho pelo desempenho das nossas missões legislativas.*

*Nesta oportunidade, gostaríamos de reafirmar nossos aplausos ao comportamento de V.Exª, mantendo uma relação constitucional equilibrada e isenta com os seus pares e com todos os representantes dos Poderes Executivo e Judiciário.*

*Na realidade, as contínuas reeleições de V.Exª ao longo desses anos são uma prova cabal da excelência de seu comportamento e das suas atitudes. Esperamos, por fim, que este nosso apoio possa consolidar e garantir mais uma vez sua reeleição.*

*Na certeza de que V.Exª continuará mantendo seus passos e atitudes na mesma trilha que o consagrou até agora, apresentamos cordiais saudações.*

*Atenciosamente,*

*Euclides Fernandes*

*Deputado Estadual/Líder do PSL, Dep. Alan Castro, Dep. Jurandir Oliveira, Dep. Manassés, Dep. Nelson Leal, Dep. Paulo Câmara e Dep. Reinaldo Braga.”*

Então, Sr. Presidente, Srs. Deputados, essa é a posição da Bancada do PSL na Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.

É um assunto, realmente, que tem a ver com esta Casa de Leis, e nós, como o assunto já está sendo colocado dentro das conversas dos Srs. Deputados, achamos por bem manifestar, de maneira pública, a nossa posição no que diz respeito às eleições para a Mesa da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, a realizar-se em fevereiro de 2017.

A Bancada do PSL deu todo o seu apoio à reeleição para o 6º mandato à frente da Mesa Diretora desta Casa do digno deputado estadual Marcelo Nilo.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Bira Corôa):- Com a palavra o deputado Carlos Geilson pelo tempo de 5 minutos.

**O Sr. CARLOS GEILSON:-** Quando eu subo a esta tribuna, dá vontade de fazer como eu faço no rádio: “Olá, meus amigos! Olá, minhas amigas!”. Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr<sup>as</sup> Deputadas, você que nos assiste pelo canal *TV Assembleia*, eu quero aqui parabenizar os deputados apontados como destaque de 2016 pela imprensa que cobre os trabalhos da Assembleia Legislativa. Muito feliz com a escolha dos deputados Hildécio Meireles, que é um deputado aplicado, estudioso, como também do deputado Adolfo Viana, do meu partido PSDB, que esse ano vem fazendo um mandato, realmente, que merece todos os elogios e foi enxergado pela nossa crônica, pela nossa imprensa que cobre aqui os trabalhos da Casa, como um parlamentar de destaque.

Mas, além de Hildécio e Adolfo Viana, por uma questão de dever e justiça quero também acrescentar aos melhores neste ano de 2016, entre tantos da nossa Bancada, o deputado Luciano Ribeiro, pois não poderia deixar de ressaltar o trabalho dele, um parlamentar que tem sido uma grata surpresa, é estudioso do Regimento, aplicado, assíduo e estabelece debates em alto nível. Então, igualmente ressalto o trabalho do nobre deputado Luciano Ribeiro, que poderia perfeitamente fazer parte dessa lista dos melhores.

Ainda entre esses melhores, é necessário que também abordemos o trabalho do deputado Sandro Régis, que como Líder se revelou um articulador, um parlamentar que agrega dentro da Bancada e não vai continuar Líder porque precisamos ter alternância e outros da mesma forma têm condições para liderá-la.

Portanto, ele está se despedindo da Liderança. Quero dizer que V.Ex<sup>a</sup> está entre os melhores parlamentares de 2016 nesta Casa. Participou de grandes debates atento às questões apresentadas pelo governo e às cascas de banana que são jogadas em meio aos textos. Se o parlamentar não estiver muito atento, é uma vírgula, é um ponto, é um ponto e vírgula, e depois não tem o que reclamar. Já foi, já dançou, a Inês é morta!

Então ressalto, mais uma vez, a minha alegria pela escolha dos deputados Adolfo Viana, do PSDB, e Hildécio Meireles, do PMDB. Menção honrosa para o deputado Luciano Ribeiro, esse advogado lá da sua querida Caculé, que chegou na Casa como dono, um veterano falando de Regimento e emparedando o presidente Marcelo Nilo, que é auxiliado, tem a muleta do nosso “chefe” da Mesa, o Carlos Machado. E quantas vezes o parlamentar Luciano Ribeiro emparedou o nosso presidente Marcelo Nilo nas questões do Regimento?

Novamente expresso também a minha alegria pela liderança do deputado Sandro Régis. Então, a Bancada está rica. Poderia ser o meu querido Lucianinho, poderia ser Pedro Tavares, Leur Lomanto Júnior! Não falta parlamentar qualificado na Oposição, muito bem representada pelos deputados Adolfo Viana e Hildécio Meireles.

Olá, meus amigos! Olá, minhas amigas! Muito obrigado. Um ótimo... Poderia já dizer um ótimo final de semana porque os trabalhos praticamente se encerram hoje. Nós nos veremos na próxima segunda-feira, se Deus quiser, neste mesmo canal, neste mesmo Parlamento, neste mesmo Plenário.

Um abraço, Sr. Presidente!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Bira Corôa):- Para um tempo de até 5 minutos, o deputado Hildécio Meireles.

**O Sr. HILDÉCIO MEIRELES:-** Sr. Presidente, Srs. Deputados, senhoras e senhores aqui presentes, funcionários da Casa, aproveito este momento para fazer os meus agradecimentos ao Comitê de Imprensa desta Assembleia, que me honrou mais uma vez como um dos deputados que mais se destacaram aqui no decorrer deste ano legislativo. E de forma muito humilde quero dividir esse prêmio com todos os meus colegas, sobretudo os da Oposição, que tem nos incentivado, nos ensinado a trabalhar como parlamentar da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.

Portanto, quero agradecer a todos, aos colegas que também manifestaram a sua alegria em ver o meu nome compondo aí a equipe de 5 deputados que foram destaques no ano de 2016, segundo o nosso Comitê de Imprensa. Fazemos parte desse grupo.

Evidentemente, vários colegas neste Legislativo tem tido uma atuação irreparável, creio que outros colegas poderiam compor esse grupo, mas como se trata de 4 apenas, certamente que não poderiam estar todos os que merecem. Mas quero reconhecer a capacidade de tantos outros colegas, que têm contribuído para o engrandecimento desta Casa Legislativa.

Aproveito também, Sr. Presidente, para trazer um problema pelo qual passa a nossa região do Baixo Sul. V.Ex<sup>a</sup> pode acreditar que o fato de subirmos à tribuna para reivindicar algo, ou até para fazer alguma crítica, não se trata apenas de ser ferrenho contra o governo, mas de trazer uma situação insuportável: os que mais precisam do serviço público, terminam ficando à mercê de determinados serviços.

A região do Baixo Sul, que tem Valença como cidade sede, tem uma unidade do Instituto Médico Legal – IML –, não sei por qual problema vem ocorrendo muito que quando se tem a necessidade de fazer um exame pericial, muitas vezes o corpo tem de ser deslocado para a cidade de Itabuna, a cerca de 250 quilômetros de Valença, para fazer a autópsia, e retornar em seguida para ser entregue aos seus familiares.

Vejam que é uma situação inusitada. Alguma família iludada, que já tem o problema da morte do seu ente querido, tem de enfrentar essa burocracia, essa agonia de ter de deslocar o corpo por mais de 250 quilômetros, quando a própria Valença possui esse serviço. Não sei quais são os motivos, mas muitas vezes se sente falta do Estado, no que diz respeito aos exames de autópsia necessários naquela região de Valença.

Aproveito para alertar o governo, mais uma vez, com relação à problemática da segurança pública do Estado. Hoje, pela manhã, estivemos presentes na região conjunta das Comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento, Fiscalização e Controle desta Casa, quando apreciamos o projeto de lei que trata do orçamento para o ano seguinte.

Infelizmente, não verificamos esforço maior do Poder Executivo em investir mais na segurança pública, na saúde e em setores que são de primordial importância para o desenvolvimento, não só dos baianos como seres humanos, mas também para o desenvolvimento do nosso Estado. Um Estado promissor, que tem todas as ferramentas para se desenvolver mais, sobretudo na área turística, porque é um Estado que tem um apelo turístico muito forte. Já fomos protagonistas da região Nordeste brasileira, infelizmente, perdemos para os estados de Pernambuco e Ceará.

Espero que possamos aprofundar mais o debate do projeto de lei sobre a matéria orçamentária quando vier ao Plenário na próxima semana, e quem sabe contribuir para o aperfeiçoamento do orçamento do governo do Estado para o ano que vem.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Bira Corôa):- Aproveito para informar a visita dos estudantes da escola *Desbravadores Heróis das Colinas de Pituaçu*. Muito obrigado pela visita.

Com a palavra o deputado Luciano Simões Filho pelo tempo de até 5 minutos.

**O Sr. LUCIANO SIMÕES FILHO:-** Boa-tarde, Srs. Deputados, nobre Presidente, amigos da escola que participa e nos abrilhanta nesta sessão. Quero abrir o meu pronunciamento, hoje, parabenizando os deputados Hildécio Meireles, Adolfo Viana e o presidente Marcelo Nilo por serem congratulados com a homenagem da imprensa, ontem, como os deputados que mais e melhor atuam aqui na Assembleia.

Seguindo o pronunciamento do deputado Carlos Geilson, quero parabenizar também o nosso Líder Sandro Régis, o vice-Líder do Democrata na Casa, deputado Luciano Ribeiro, também, por as suas grandes atuações.

Não obstante, parabenizo o deputado Bira Corôa pela grande sessão especial em homenagem ao Dia da Consciência Negra na semana passada, que engrandeceu muito esta Casa.

O principal motivo do meu pronunciamento é sobre o que foi lembrado pelo deputado Hildécio Meireles. Hoje pela manhã, tivemos a sessão conjunta para discutir o orçamento do governo do Estado para o ano de 2017. No meu ponto de vista, Sr. Presidente, deputado Fabrício Falcão, esse é um dos grandes pontos altos do ano legislativo, que é o debate de como o governador Rui Costa vai gerir o dinheiro que é arrecadado através dos impostos e das contribuições dos trabalhadores baianos e, também, dos repasses federais do qual o nosso Estado faz jus.

O Relator, deputado Nelson Leal, apresentou o seu relatório na sessão. O que foi concordado pelos deputados da base do Governo, que ali estavam presentes, que é o natural, já que o deputado Nelson Leal é da base do Governo. Mas só que foi apresentado emendas da nossa Bancada de Oposição. Somos 21 Srs. Deputados nesta Casa, que pensam a Bahia, que rodam todo o Estado, que sabem das agruras que o povo passa, cada um na sua região. Eu mais no sertão; deputado Hildécio, mais no Baixo Sul, e assim por diante. Depois de debates dentro da nossa Bancada, apresentamos emendas ao relator, em que podemos destacar um implemento à Uneb e à segurança pública, que tanto aflige os baianos. Não me deixa mentir os números de homicídios, de estupro, de roubo, de furto e de todo o código penal que o governo do PT só faz aumentar. Pelo menos, esse número o governo do PT aumenta, que é o número de roubo, de mortes, e por aí vai.

É um momento especial no Parlamento, que é o debate de como o governador gastará o dinheiro arrecadado. Foi uma sessão, sobre o meu ponto de vista, muito limitada, os debates poderiam ser melhores e mais aprofundados. No meu pronunciamento na sessão conjunta, falei que é no orçamento que colocamos a voz do povo no dinheiro que é do povo. E claro, o povo elegeu Rui Costa como governador para dizer quais são as prioridades que para ele devem mudar a Bahia, mas, também, elegeu os 63 deputados desta Casa para se fazerem ouvir no orçamento do Estado.

Este é o meu pronunciamento. Parabéns ao deputado Bira Corôa, aos ganhadores dos prêmios de imprensa. Vamos lutar para sermos ouvidos no Plenário no momento em que chegar o orçamento para ser votado nesta corte.

Muito obrigado, Sr. Presidente. Vamos ao trabalho!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Com a palavra o deputado Bira Corôa pelo tempo de até 5 minutos.

**O Sr. BIRA CORÔA:-** Sr. Presidente, nobre deputado Fabrício Falcão, Srs. Deputados, Sr<sup>as</sup> Deputadas, senhores e senhoras presentes, primeiro lugar, quero parabenizar o deputado Luciano Simões pela realização de uma grande sessão em celebração ao Dia da Consciência Negra nesta Casa. Dizer da importância desta Casa simbolizar, cada vez mais, a nossa presença, baiana, brasileira, da identidade que forma a nossa cidadania acima de tudo.

Quero aproveitar para reafirmar, mais uma vez, que a Comissão de Limites Territoriais desta Assembleia teve um avanço significativo no dia de hoje. Primeiro, teve uma exposição pela SEI e pelo IBGE, em relação à proposta apresentada para determinar os limites entre o município de Lauro de Freitas e Salvador, com a presença de representantes dos dois municípios. A assessoria da prefeita eleita Moema Gramacho, vereadores, Luiz Marciel, entre outros, estiveram presentes. Foi feita uma condução importante. Foi também aprovada, na Comissão, a emenda fixando os limites entre o município de Catu e de Pojuca, atendendo a um processo de acordo firmado entre os dois municípios e, assim, sanando mais uma questão. Logo em breve, essa emenda será votada neste Plenário para cumprir com mais um compromisso desta Casa e da Comissão em estabelecer a harmonia e os limites entre os municípios.

Aproveito também, Sr. Presidente, para dizer que hoje é 30 de novembro, último dia do mês. Quero, então, reafirmar uma grande conquista do povo negro na Bahia e no Brasil. Há pouco mais de três décadas, na Bahia e no Brasil, iniciava-se o movimento para combater, acima de tudo, o racismo, a intolerância religiosa e todas as formas de discriminação vivenciadas no contexto da nossa sociedade. Surgiram vários movimentos, instituições que configuraram a afirmação do Dia da Consciência Negra, o 20 de novembro, invocando o herói negro que a história deste País nunca reconheceu: Zumbi dos Palmares. A sua morte, no dia 20 de novembro, não simboliza o fim, mas o início de uma luta incessante para incluir, no contexto desta sociedade, todos negros e negras excluídos. A partir de então, essa consciência, celebrada, na primeira década, no dia 20, avança, na segunda década, para uma semana. E na terceira década, estamos trabalhando o mês da Consciência Negra.

Neste ano, a Bahia se destaca com o maior número de atividades proporcionadas para esse fim. Basta dizer que a Secretaria de Promoção da Igualdade desenvolveu um mês inteiro de atividades. Vários setores, Defensoria Pública, Ministério Público, OAB, entre outros, desenvolveram atividades importantes e significativas. Deputada Luiza Maia, mais de 300 Câmaras Municipais do Estado realizaram sessões ou audiências especiais para discutir o Dia da Consciência Negra ou para discutir o Mês da Consciência Negra. Esse é um grande avanço que justifica, inclusive, a origem do movimento, que não defende o dia 20 como um feriado, mas, sim, como um dia de luta, um dia de consciência. Neste ano, celebramos, acima de tudo, a conquista de um Estatuto da Igualdade Racial da Bahia e uma cartilha que foi apresentada e lançada pela Defensoria Pública – dois instrumentos estratégicos e importantes para essa luta.

Aqui, no dia 30, quero dizer que o maior avanço será quando construirmos, de fato, uma sociedade igualitária. Sei que temos de enfrentar, com muita dificuldade, um ano que se finda e um ano que está por vir. Porque o governo golpista, instalado irregularmente contra a vontade do brasileiro, está lá extraíndo direitos e conquistas de cidadania do nosso povo. Mas, os movimentos sociais já disseram que estão nas ruas para defender a democracia e reafirmar o avanço e o crescimento do Brasil.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Com a palavra a deputada Luiza Maia pelo tempo de 5 minutos.

**A Sr<sup>a</sup> LUIZA MAIA:-** Sr. Presidente, Srs. Deputados, eu também, deputado Bira Corôa, quero me solidarizar com as suas palavras e dizer que o mês do novembro, além de ser um mês de luta contra o racismo, da consciência negra, temos também a campanha de 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra a mulher. Quero fazer um registro de repúdio, porque no nosso município de Camaçari é uma tristeza ver o prefeito eleito da forma que foi, com suas ligações perigosas, querer extinguir a Secretaria da Mulher e a Secretaria da Igualdade Racial. Quero deixar registrado o nosso repúdio, acho que essa cabeça de direita machista, que assume o poder, a gente vê o exemplo em Brasília... É, realmente, vergonhoso para nós.

É um retrocesso, um passo atrás, de uma luta travada durante tantos anos, principalmente em Camaçari. V.Ex<sup>a</sup> lembra-se que fomos autores do Estatuto Municipal da Igualdade Racial, avanços que conquistamos com a Secretaria da Mulher, com a instalação da DEAM, com o Conselho da Mulher, o Centro de Referência e muitas políticas públicas que o ex-prefeito Caetano, junto com o movimento social, com a nossa pressão, conseguimos implementar nesse município. E hoje um direitista ligado ao jogo do bicho, ao crime organizado quer acabar de uma hora para outra. Mas as mulheres estão preparadas, nós vamos resistir e vamos exigir o nosso direito.

Também quero registrar aqui o meu repúdio à aprovação pelo Senado dessa PEC que está sendo chamada de “Fim do Mundo”. O fim do mundo está chegando com esses absurdos, esses horrores. Eu já disse desta tribuna que o presidente golpista não tem o direito de apresentar uma emenda constitucional com um conteúdo desse. Isso é uma coisa ilegal, ele tem 2 anos de um mandato golpista, repudiado por mais de 90% dos brasileiros para tomar medidas e beneficiar apenas o mercado financeiro, o capitalismo, principal aquele ligado ao capital financeiro internacional. É uma vergonha o que o nosso País está passando, um momento de muita dificuldade, mas o povo brasileiro é sábio. Acabaram de aprovar também a alteração da forma de exploração do nosso pré-sal. Voltou à forma antiga de exploração. Um discurso mentiroso, porque a gente sabe que aquilo ali é a entrega do nosso pré-sal para grandes empreendedores estrangeiros. Mas o povo brasileiro vai se preparar e nós vamos dar o troco. Não vamos permitir que tudo de ruim que o presidente golpista quer colocar nas costas do povo hoje seja permitido dessa forma. Ontem, os senhores viram a reação de muitos trabalhadores, uma boa parcela do povo em Brasília, e vimos a forma como eles receberam e trataram o nosso povo.

Também quero registrar e dizer que isso sirva de exemplo. No Maranhão, a Justiça suspende o fechamento de agências do Banco do Brasil. É bom que isso sirva de exemplo para os outros Estados brasileiros, porque é outra medida horrorosa desse governo golpista que, além de querer entregar toda a nossa economia para a iniciativa privada, para o mercado, beneficiando inclusive grandes empreendedores de fora do Brasil, agora ataca, como fizeram na década de 90 o Banco do Brasil no sentido de também desvalorizá-lo para que realmente eles voltem à história da privatização. Então quero deixar registrado esse nosso repúdio e pedir que o governo do Estado e



as autoridades do Estado da Bahia fiquem atentos a isso, o povo de um modo geral. Graças a Deus, em Camaçari não tem nenhuma ideia de que se vai fechar a agência do Banco do Brasil, mas onde isso acontecer nós precisamos reagir. Nós não temos outra saída: ou a gente reage, bota o povo nas ruas, cerca o Congresso, enquadra aquele presidente golpista como o povo precisa fazer, ou então eles realmente vão nos acabar.

Graças a Deus, a casa está caindo, a gente viu aí a postura do ministro Geddel, a sua forma de atuar dentro do Palácio do Planalto, fazendo dali um balcão de negócios em seu benefício próprio e da sua família e dos seus amigos, mas realmente a máscara caiu. Está fora do governo, e que sirva de exemplo para que as coisas não continuem nessa pegada que eles estão querendo.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Com a palavra o deputado Rosemberg Pinto, pelo tempo de até 5 minutos.

**O Sr. ROSEMBERG PINTO:-** Sr. Presidente, Fabrício, Srs. Deputados, Srs. da Imprensa, servidores, meu querido presidente, fiz questão de vir aqui esta tarde para deixar registrada a minha posição.

Eu estava assistindo a uma declaração do procurador do Ministério Público Federal do Paraná Deltan Dallagnol, dizendo que os deputados, na calada da noite, deram um golpe na moralidade, deram um golpe na sociedade, votando medidas que mudam os 10 itens da proposta contra a corrupção.

Primeiro, ele precisa se respeitar. Esse rapaz está passando dos limites. Quero me solidarizar com os deputados federais que votaram... Nada contra todas as medidas que possam ser apresentadas contra a corrupção. Agora, como disse ontem, e quero repetir, não podemos deixar de fora da responsabilidade por seus atos os procuradores do Ministério Público.

Eles estão ameaçando que se for sancionado vão fazer e acontecer. Não há problema. Eles podem fazer o que quiserem, mas o Legislativo não pode se submeter a essa posição. Não podemos nos submeter a essa posição.

Eu sei porque passei, inclusive aqui, na Bahia, por acusações do Ministério Público e tive meu nome exposto. Uma procuradora me fez acusações nos jornais na época e 4 anos depois o processo foi arquivado porque não tinha qualquer consistência. E essa pessoa sequer pediu desculpas pelo que me causou.

Então, essas pessoas têm que ser responsabilizadas por determinadas acusações infundadas. E se se responsabiliza o Legislativo e o Executivo, então tem que se responsabilizar o Judiciário e o Ministério Público, porque não pode alguém ser o dono da verdade e que acusa.

Agora, deputada Luiza Maia, eu entendi porque, às vezes, colocam os agentes públicos. Eu conversei ontem com um juiz federal e ele me disse que nas ações de improbidade tem que ter um agente público. Então, eles colocam, mesmo de forma

indevida, um agente público para sustentar a sua ação, e nós não podemos permitir isso.

Eu não vejo problema em ser acusado, mas que provem. E se não provar, quem acusou tem que ser responsável pelas acusações infundadas que foram feitas. Porque se eu fizer uma acusação e não for comprovada sou responsável por isso, e sou responsabilizado, inclusive juridicamente. Agora, porque é procurador, é promotor, porque é promotor, ele não tem que ser responsabilizado? A lei tem que ser para todos. Parabéns aos deputados federais que votaram ontem à noite as medidas, incluindo responsabilidade para o Ministério Público e para o Judiciário.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Sidelvan Nóbrega:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Questão de ordem, deputado Sidelvan.

O Sr. Sidelvan Nóbrega:- Quero pedir uma verificação de quórum de continuidade da sessão, haja vista que o Plenário desta Casa quase não tem deputado.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):-Não havendo mais deputados no Plenário, declaro encerrada a presente sessão. Boa-tarde a todos.

*Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.*

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.*